



Universidade Federal do Pampa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
COMISSÃO ELEITORAL LOCAL (CEL)
ELEIÇÕES PARA CARGOS E REPRESENTAÇÕES NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DO
Campus BAGÉ DA UNIPAMPA
EDITAL COMPLEMENTAR 01/2020

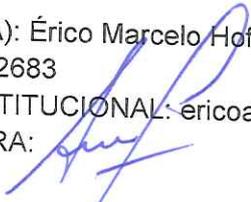
FICHA DE INSCRIÇÃO PARA CARGOS DE DIREÇÃO

NOME DA CHAPA (opcional): **COOPERAR E CRESCER**

DIRETOR(A): Érico Marcelo Hoff do Amaral

SIAPE: 1822683

E-MAIL INSTITUCIONAL: ericoamaral@unipampa.edu.br

ASSINATURA: 

COORDENADOR(A) ACADÊMICO(A): Anderson Luís Jeske Bihain

SIAPE: 2045743

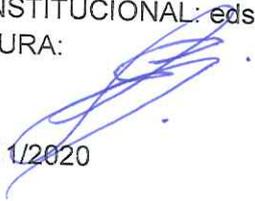
E-MAIL INSTITUCIONAL: andersonbihain@unipampa.edu.br

ASSINATURA: 

COORDENADOR(A) ADMINISTRATIVO(A): Edson Jonatan Madruga Vernes

SIAPE: 1869413

E-MAIL INSTITUCIONAL: edsonvernes@unipampa.edu.br

ASSINATURA: 

Data: 27/11/2020

Anexar o **Plano de Gestão**, juntamente com esta ficha de inscrição e enviar para o endereço eletrônico: cel.bage@UNIPAMPA.edu.br.

A chapa **Cooperar e Crescer** é formada pelos servidores Érico Marcelo Hoff do Amaral (Candidato ao cargo de Diretor), Anderson Luís Jeske Bihain (Candidato ao cargo de Coordenador Acadêmico) e Edson Jonatan Madruga Vernes (Candidato ao cargo de Coordenador Administrativo).



Universidade Federal do Pampa

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PLANO DE GESTÃO
CHAPA COOPERAR E CRESCER**

Autores da presente proposta:

Prof Érico Marcelo Hoff do Amaral (Candidato a Diretor)



• Iniciou as atividades de docência no ano 2005, como professor do Curso Técnico em Informática (FASCLA/Santa Maria-RS), em 2006 atuou como Professor do Curso Técnico em Telecomunicações (CIETEC/Santa Maria-RS). No ano de 2007 iniciou a carreira como docente de nível superior, nos Cursos de Sistemas de Informação (ULBRA/ Santa Maria e Cachoeira do Sul-RS) e, em 2010 na Faculdade Antonio Meneghetti (FAM/Restinga Seca-RS). No final de 2010 ingressou no Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (Campus Santana do Livramento-RS) como Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. No ano de 2011 foi aprovado em concurso para docente no Curso de

Engenharia de Computação da UNIPAMPA, Campus Bagé, onde atua desde 2012.

- Possui formação Técnica em Processamento de Dados (1995) pela Urcamp/Bagé;
- Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Santa Maria (2006);
- Graduação em Formação de Professores para Educação Profissional, UFSM (2011);
- Mestrado em Engenharia de Produção também pela UFSM (2010);
- Doutorado em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS (2015);
- Atuou como Programador na empresa 3R Consultoria Rural (Bagé-RS, 1995-1997), Oficial de Intendência R2 desempenhando funções administrativas e no cargo de Chefe da Seção de Informática (Santa Maria-RS, 1999-2004) e, Bolsista/Analista de TI, no Centro Regional de Pesquisas Espaciais/Instituto Espacial de Pesquisas Espaciais (Santa Maria-RS, 2004-2010);
- Atuou como Coordenador de Curso da Engenharia de Computação de 2016 até 2018;
- É Coordenador Substituto do Curso de Engenharia de Computação (2018 até o momento);
- É membro do NDE do curso de Engenharia de Computação desde 2012;
- Ministra os componentes de Algoritmos e Programação, para Computação, demais Engenharias, Física e Matemática. Também é docente das disciplinas de Segurança em Informática e Introdução a Arquitetura de Computadores para o curso de Engenharia de Computação;
- É professor do curso de Geografia/EAD (UNIPAMPA/Universidade Aberta do Brasil);

Amaral

Hoff

- Atuou em diferentes cursos de Especialização no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (EAD) entre os anos de 2008 e 2018 (Mídias na Educação/UFSM, TICS na Educação/UFSM, Mídias na Educação/UFRGS, Escola de Gestores/UFRGS e Tecnologias Digitais e Educação/UNIPAMPA);
- É professor do Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada da UNIPAMPA, ministrando as disciplinas de Computação Móvel Aplicada e Sistemas de Apoio à Decisão.
- No campo da Pesquisa orienta discentes nas áreas de Informática na Educação, Segurança de Sistemas e da Informação, Informática Médica, Projeto Pampa Sem Fake e Plataforma Online Segura para Acesso ao PredictCovid . Participa do Grupo de Pesquisas NP3 - Núcleo de Pesquisa em Pecuária de Precisão (UNIPAMPA) e é um dos Coordenadores do Programa Universidade Hacker (UniHacker/UNIPAMPA);
- Como atividades de extensão organiza anualmente o Dia de Segurança em Informática (DISI-Bagé), o TcheLinux (Evento voltado para a disseminação da cultura do software livre), o evento Dinossauros da TI e, durante a pandemia ministrou cursos online de apoio ao uso de tecnologias educacionais para professores da rede estadual de educação do Rio Grande do Sul, também cursos de introdução a segurança de sistemas e da informação no âmbito do programa Universidade Hacker;
- Atualmente compõe o comitê editorial da Revista de Estudos Híbridos na Área da Linguagem (REHAL);
- Compõe o Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASis) do INEP - MEC como avaliador de cursos desde 2018.

Prof Anderson Luís Jeske Bihain (Candidato a Coordenador Acadêmico)



- Iniciou as atividades de docência no ensino superior no ano de 2010, como professor do curso de Engenharia Mecânica da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, em 2012 passou a atuar como professor substituto no curso de Engenharia Mecânica do Instituto Politécnico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - IPRJ - UERJ. No ano de 2013 foi aprovado em concurso público para docente no curso de Matemática - Licenciatura do Campus Bagé onde passou a atuar no mês de julho do mesmo ano ministrando diversos componentes curriculares nos curso de Matemática - Licenciatura, Química - Licenciatura, Física - Licenciatura e nas cinco engenharias do Campus Bagé, Química, Produção, Energias, Computação e Alimentos.
- Graduado em Matemática - Licenciatura pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI.
- Mestrado em Modelagem Matemática pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI.
- Doutorado em Modelagem Computacional pelo Instituto Politécnico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - IPRJ - UERJ.

Anderson

- Membro da equipe de pesquisa do Laboratório de Fluidos e Fenômenos de Transporte LF²T do Instituto Politécnico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - IPRJ - UERJ.
- Atua como membro do NDE do curso de Matemática - Licenciatura desde 2014.
- Atuou como presidente do NDE do curso de Matemática - Licenciatura 2015-2017
- Coordenou uma edição do curso de Nivelamento em Matemática e atuou como colaborador em duas outras edições.
- Atua como coordenador do curso de Matemática - Licenciatura desde o ano de 2017 até o presente momento.
- Trabalhou na elaboração da proposta e implementação do programa de Especialização em Modelagem Computacional em Ensino, Experimentação e Simulação.
- Atua no curso de Especialização em Modelagem Computacional em Ensino, Experimentação e Simulação desde a sua criação no ano de 2017.
- Foi coordenador substituto do curso do programa de Especialização em Modelagem Computacional em Ensino, Experimentação e Simulação na sua primeira edição.
- Compõe o Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASIS) do INEP - MEC como avaliador de cursos desde 2018.

TAE Edson Jonatan Madruga Vernes (Candidato a Coordenador Administrativo)



- Ingressou como Técnico Administrativo em Educação na UNIPAMPA no ano de 2011, onde desde o início de sua carreira está lotado na Coordenação Administrativa do Campus Bagé e exerceu atividades nos setores de Material e Patrimônio, Infraestrutura, Finanças e Orçamento.

Em 2016 foi eleito Coordenador Administrativo da unidade e, desde então, mantém suas atividades no cargo de gestão (2017-2020). Em 2017 graduou-se em Gestão Pública. Como atual Coordenador Administrativo da unidade também desenvolve atividades na Comissão Local de Capacitação TAE (CLC-TAE), Comissão Interna de Segurança e Saúde (CISS-Bagé), membro de Conselho de Campus e Comissão Orçamentária do Campus Bagé. Atua em diferentes frentes junto aos discentes dos

Diretórios Acadêmicos e Associação Atlética UNIPAMPA Bagé (A.A.U.B).

“Esses 4 anos de gestão me proporcionaram conhecer a universidade em todos os seus aspectos, administrativos e acadêmicos. Tive a oportunidade de contribuir diretamente em ações que geraram resultados para o Campus, como por exemplo a aplicação da jornada flexibilizada aos TAE, que não foi implementada em todos os campi, os novos gabinetes aos professores, o sistema de iluminação para o estacionamento, contrato de serviços de jardinagem, entre tantas outras demandas que impactaram positivamente na realidade da unidade. Baseado nessa experiência e aprendizado, tenho certeza que ainda tenho muito a contribuir e desenvolver para o crescimento do Campus”.

Uma frase: Falhar em planejar é o mesmo que planejar falhar (Benjamin Franklin).

1. Apresentação

Estamos próximo ao momento de consulta à comunidade acadêmica do Campus Bagé para escolha da próxima equipe diretiva do Campus Bagé da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA. O processo de eleição é a oportunidade para discutirmos o que queremos para o nosso Campus e para nossa comunidade acadêmica, bem como avaliar qual o perfil dos gestores que queremos na equipe diretiva. Este plano de gestão apresenta, de forma sucinta e objetiva, as propostas para a gestão do Campus Bagé para o período de fevereiro de 2021 até janeiro de 2025 e deve ser um plano inicial que será aperfeiçoado pela comunidade acadêmica por intermédio de discussões coletivas.

Temos a consciência de que o nosso país vive um momento político, social e econômico muito complexo de forma que enfrentamos tempos difíceis na sociedade brasileira como um todo. Inevitavelmente as universidades públicas estão imersas nesse contexto e passam por dificuldades em questões vitais como as fontes de recursos para a manutenção e expansão da educação superior gratuita e inclusiva com qualidade. Entretanto, estamos nos disponibilizando para assumir os cargos de direção do Campus Bagé, pois, pretendemos lutar pela continuidade do desenvolvimento dos diferentes setores do nosso Campus de forma coletiva, dialogando e contando com a criatividade e capacidade da comunidade acadêmica para aperfeiçoar fluxos, processos e serviços.

Entendemos que nesse momento histórico o diálogo com os diferentes setores da unidade acadêmica deve ser ampliado e intensificado. Nossa proposta pauta-se pelo compromisso em exercermos a representação das diferentes categorias do Campus Bagé de forma marcante nas instâncias superiores e pró-reitorias da universidade levando a frente as demandas e anseios da comunidade acadêmica local.

Além de intensificação do diálogo interno, o diálogo entre a comunidade Universitária e a sociedade também precisa ser ampliado, assim como entendemos que a UNIPAMPA e em especial o Campus Bagé precisa fortalecer seu papel como agente do desenvolvimento local e regional, expandindo parcerias individuais e institucionais com as secretarias de educação do município de Bagé e demais municípios da região. Também intensificar a interação com as organizações da sociedade, lutar pela implementação da Incubadora e do Parque Tecnológico, que são ambientes essenciais para que a UNIPAMPA possa contribuir para o desenvolvimento econômico regional, por meio da assessoria e preparação de empreendedores.

Consideramos como um dos principais desafios da próxima gestão o enfrentamento da Pandemia do novo Coronavírus e do pós-pandemia, com a retomada gradual, planejada e cuidadosa das atividades presenciais ou quiçá ensino híbrido. Portanto precisaremos, em nível acadêmico e administrativo, definir ações com o foco na minimização do impacto e redução do dano já causado à comunidade acadêmica. O alinhamento com as estratégias definidas pela Universidade é primordial, no entanto sabemos que o Campus necessita ser o protagonista das suas realizações.

Para construção da nossa proposta de Plano de Gestão também utilizamos como balizadores os seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade (PDI), Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA), Relatório de Gestão do Campus Bagé de anos anteriores.

Finalmente, entendemos que para concretizar as ações propostas é imprescindível fazer uma gestão coletiva, participativa e democrática em que toda a comunidade esteja engajada em um amplo projeto construído colaborativamente.

2. Proposta

Considerando os diferentes desafios que deverão ser enfrentados pela nova equipe diretiva do Campus, organizamos nosso plano de gestão calcado sob um conjunto de dimensões estratégicas, as quais, em nossa concepção abarcam de maneira ampla, factível e coerente os principais aspectos e desafios a serem abordados durante os próximos 4 anos. Embora tais dimensões estejam ordenadas, é importante ressaltar que temos a convicção que a atenção a todas deverá ser um processo contínuo, dialogado e íntegro.

2.1. Dimensão 01: Pessoas

Em nosso Plano de Gestão pautamos como elemento chave, o indivíduo, visto que o clima organizacional rege o bom andamento das atividades da Universidade. Acreditamos que todos os envolvidos com o processo, desde os colaboradores de empresas terceirizadas, Servidores e Discentes precisam ter voz e vez em relação às tomadas de decisão pela Equipe Diretiva. Neste sentido, temos a convicção de que uma gestão realmente participativa, calcada em princípios claros de convivência e, alinhados com as demandas acadêmicas, administrativas e sociais podem trazer uma nova dinâmica de vivência em nosso Campus.

Como oportunidades de melhoria e, efetivo investimento nas pessoas, definimos as seguintes linhas de ação:

- Disponibilizar um canal de comunicação direto entre discentes, servidores e a equipe diretiva. Explorar o uso das diferentes tecnologias disponíveis, além do know-how gerado pelo home office e AERES de 2020, para efetivamente reconhecer os anseios e necessidades no âmbito do Campus, tanto a nível administrativo, quanto acadêmico, em todas suas instâncias;
- Definir um processo, claro e preciso, para o reconhecimento das demandas dos indivíduos. Adotando para isso recursos como Sistemas de Apoio à Decisão, com o intuito de identificar as demandas dos servidores e discentes, ou seja, tratar e extrair informações relevantes para atos administrativos da Gestão;
- Dar continuidade às atividades de acolhimento e acompanhamentos dos discentes, buscando oportunidades de melhorias e novas formas de amparar e dar condições para que os discentes usufruam plenamente o processo de ensino e de aprendizagem em seus cursos;
- Propor projetos para reduzir o tempo de adaptação dos estudantes ao nível superior, buscando a redução das taxas de retenção e evasão;
- Incentivar a formação e qualificação dos servidores, tanto a nível técnico administrativo quanto docente, visando a melhora de desempenho e motivação destes indivíduos;

- Utilizar recursos acadêmicos, como projetos de pesquisa e extensão, para o reconhecimento da realidade em cada setor, área, curso e laboratório do Campus, a fim de avaliar o desempenho organizacional e, por meio deste, de forma colaborativa elencar prioridades, definir metas e prover recursos e apoio necessários para a melhoria nestes ambientes de trabalho;
- Focar na aproximação do Campus às diferentes empresas e organizações da cidade/região, disponibilizando assim um maior leque de oportunidades ao discente, em relação às suas atividades de estágio e vivência profissional no mercado de trabalho. Esta ação visa permitir ao discente o desenvolvimento do expertise na sua área de atuação e, ao mesmo tempo, fomentar a motivação destes discentes em suas atividades acadêmicas;
- Planejar, coordenar e instituir ações de inclusão, com o intuito de promover o respeito às diferenças, incentivar a Educação Inclusiva, apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, minimizando os inúmeros obstáculos que se interpõem e reduzem o processo de ensino e de aprendizagem. Também neste sentido, buscar e estimular a capacitação da comunidade acadêmica em relação a Educação Inclusiva, tornando nosso campus um espaço onde a valorização das diferenças e da diversidade é um princípio inegociável da gestão;
- Promover ações para a integração e convívio entre os servidores. Por meio de atividades culturais, desportivas, de capacitação entre outras. Disponibilizar momentos para que técnicos administrativos, professores das licenciaturas e engenharias, todo corpo discente e colaboradores de empresas terceirizadas possam compartilhar atividades, intensificar a convivência e as relações, visando construir um ambiente de trabalho tranquilo e agradável;
- Propor plenárias (presenciais e online), com datas e prazos acordados, para discutir as rotinas e ações do Campus. Estas atividades deverão ser organizadas com todos os servidores, reservando momentos específicos para a conversa com os TAE, Professores das Licenciaturas/Engenharias e colaboradores de empresas terceirizadas;
- Fortalecer os Fóruns das Licenciaturas e Engenharias;
- Fortalecer as ações realizadas pelo Nude;
- Propor grupos de acompanhamento por curso, coordenados e apoiados pelo Nude, mapeando as necessidades dos discentes e propondo formas de apoio pertinentes;
- Estudar modelos e implementar estratégias para o acompanhamento e apoio aos ingressantes;

As ações até aqui descritas, não encerram a preocupação desta chapa com os servidores, colaboradores e discentes, será possível encontrar outras proposições ao longo do texto, descritas nas demais dimensões, contudo alinhadas com as convicções aqui expostas. Qualidade de vida, satisfação no trabalho e participação efetiva no processo de tomada de decisões serão o carro chefe das ações desta equipe diretiva.

2.2. Dimensão 02: Área Acadêmica

A área acadêmica representada pela Coordenação Acadêmica do Campus é uma dimensão essencial para a oferta de uma educação de qualidade e inclusiva e exige uma participação efetiva dos diferentes segmentos do Campus a fim de assegurar garantir a permanência dos discentes e a manutenção da qualidade do ensino. Para garantir o desenvolvimento das tarefas essenciais ao funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação a Coordenação Acadêmica se constitui dos seguintes setores: Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Laboratórios, Comissão de Ensino, Comissão de Pesquisa, Comissão de Extensão, Comissões de Curso, Coordenações de curso, Núcleo Docente Estruturante dos Cursos, o Núcleo de Desenvolvimento Educacional - NuDE e o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade - NIInA.

Na questão acadêmica temos a clareza que nos últimos anos muitos dos discentes que passaram a ingressar na universidade apresentam um novo perfil, moldado pelo rápido avanço dos meios de comunicação e o aumento do acesso às informações. Esse perfil acaba invariavelmente contrastando com os currículos conteudistas e métodos clássicos fazendo com que os discentes não se sintam protagonistas do processo de ensino e de aprendizagem, fatores evidenciados nos altos índices de evasão e retenção.

Entendemos que é condição vital para a universidade promover uma forte valorização no ensino e dar incentivo à inovação, valorizando aspectos como a motivação e o respeito às distintas formas de aprender dos diferentes discentes e, além disso, prezar pelas relações sociais valorizando a diversidade nas atividades acadêmicas, nos espaços e formas de convivência. Acreditamos que é essencial ter um olhar diferenciado da gestão para os discentes que demandam ações de permanência estudantil e as diversas ações vinculadas.

Tendo conhecimento das dificuldades e anseios da comunidade acadêmica local, das expertises e demandas dos setores que compõe à coordenação acadêmica, elencamos os principais objetivos de gestão e, a partir destes definimos um conjunto de proposições iniciais para continuidade e aperfeiçoamento da área acadêmica:

Uma das prioridades da gestão é trabalhar para o fortalecimento dos cursos de graduação, buscando novas alternativas que possam permitir a sua modernização, diante do perfil dos discentes que vêm ingressando nos últimos anos no Campus Bagé e, também das necessidades e anseios da sociedade atual.

Metas:

- Combinar ferramentas de análise de dados com as informações acadêmicas disponíveis no banco de dados do SIE e GURI, dando celeridade aos fluxos e conseqüentemente diminuindo as demandas para os **coordenadores de cursos**, permitindo assim dispor de tempo para efetivamente atuar na gestão;
- Fortalecer o suporte à **secretaria acadêmica** apoiando os servidores do setor e sua chefia nas definições de atividades, prezando sempre pelo respeito a fluxos, prazos e o funcionamento qualificado;

- Entender os desafios diários e também situações pontuais vivenciadas na **secretaria acadêmica** e, com este subsídio propor melhorias nos fluxos internos do Campus, assim como dialogar e reivindicar nas instâncias superiores da instituição por adequações necessárias;
- Aperfeiçoar os fluxos dos processos acadêmicos e a organização da sua estrutura, dando clareza na definição de suas atribuições, para assim disponibilizar um suporte efetivo aos **coordenadores de curso**. O foco é potencializar os **cursos de graduação e pós-graduação** buscando a preservação da memória dos cursos.
- Propor processos logicamente organizados e publicizados, que permitam a fluência das ações dos **coordenadores de curso**.
- Substituir gradativamente a tramitação de processos acadêmicos, que ainda estão em meio físico, para as plataformas institucionais vigentes (SEI, GURI, MOODLE), buscando desta maneira mais celeridade nestes. Se necessário for, solicitaremos a criação de novas funcionalidades para estes sistemas, com intuito de atender as demandas acadêmicas.
- Coordenar ações junto aos **Núcleos Docentes Estruturantes e Comissões de curso** visando a qualificação do Projeto Pedagógico de Curso - PPC das graduações;
 - Dar continuidade à atualização dos PPC, de acordo com novas normativas e diretrizes curriculares. RESOLUÇÃO Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019 - BNC-Formação para os cursos de licenciatura; RESOLUÇÃO Nº 2, DE 24 DE ABRIL DE 2019 - Novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Engenharia; RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 que regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação;
 - Assessorar à implementação da curricularização da extensão, objetivando a inserção dos **cursos de graduação** nas comunidades local e regional, no sentido de fomentar e colaborar com o seu desenvolvimento;
 - Demandar junto à PROEXT a garantia de recursos para a execução das ações de extensão provenientes da curricularização da extensão.
 - Assessorar a proposição e implementação no PPC das competências docentes indicadas na BNC-Formação alinhadas às competências estabelecidas na BNCC - Educação Básica;
 - Fomentar a discussão sobre conceitos atuais que devem integrar os novos PPC, como a formação baseada por competências, o foco na prática, a aprendizagem ativa, buscando a flexibilidade na constituição do currículo;
 - Definir em acordo com os coordenadores de curso metas internas ao Campus para conclusão das alterações no PPC e para tramitação na **Comissão Local de Ensino e Conselho de Campus**;

- Articular a expansão de oferta de cursos extracurriculares, acompanhamento psicopedagógico, sistemas de acolhimento e nivelamento estudantil que objetivam a diminuição da evasão e retenção nos **cursos de graduação**;
- Auxiliar os **cursos de graduação** na preparação para os momentos de avaliação externa: Prova do Enade e renovação de reconhecimento de curso.
 - Incentivar o debate no âmbito do **NDE** dos cursos sobre a importância de prever no PPC momentos de preparação e qualificação dos discentes que prestarão a prova do Enade;
 - Utilizar a experiência dos professores inscritos no BASIS (plataforma de avaliadores de cursos/Instituições do INEP), para dar aporte aos cursos que se preparam para receber a visita de avaliação *in loco* para a renovação de reconhecimento;
 - Propor a implementação de processos de autoavaliação para os cursos, com base nos instrumentos de avaliação do INEP, com o estabelecimento de planos e metas a serem alcançados;
- Fortalecer parcerias com escolas e secretarias de educação para o desenvolvimento de políticas de capacitação de professores e fortalecimento da relação entre comunidade bajeense e a universidade.

Uma das prioridades dessa gestão também será estimular a consolidação e expansão dos cursos de pós-graduação. Para isso pretendemos:

- Promover o levantamento de viabilidade institucional para implementação de novos **cursos de pós-graduação**, voltados para o atendimento das demandas regionais. Explorar a disponibilidade de recursos para ofertar esses cursos com o apoio da Universidade Aberta do Brasil (UAB);
- Apoiar a expansão e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- Incentivar a divulgação das ações realizadas pelos programas de **pós-graduação**;
- Reivindicar nas instâncias superiores o reconhecimento da carga horária didática e de orientação dos docentes atuantes nos cursos de pós-graduação da modalidade *lato sensu*;
- Aprimorar fluxos da secretaria acadêmica aos cursos de **pós-graduação**;
- Dar continuidade no projeto do Campus para a disponibilização de ambientes específicos para discentes e docentes da pós-graduação.

Para aperfeiçoar o funcionamento da gestão acadêmica vamos nos basear no conhecimento dos profissionais dos setores que compõem a **Coordenação Acadêmica**, visando o aprimoramento de seus processos. Queremos verificar e manter as boas práticas adotadas em diferentes setores do Campus e estender esta ação aos demais, fazendo as adaptações necessárias, quando for o caso. Além disso, verificamos a necessidade de:

- Propor a implementação de um sistema para o registro de encaminhamentos, vinculado a página da **Comissão Local de Ensino** visando o registro objetivo e sistemático das principais decisões da referida comissão, com referências atas, para se manter uma memória das deliberações, garantindo um alto nível de transparência para a comunidade acadêmica e agilidade na pesquisa de informações;
- Ampliar e qualificar a geração de dados institucionais que possam identificar e caracterizar as reais necessidades acadêmicas e de condições de funcionamento dos cursos, permitindo a elaboração de um planejamento de ações para atender estas necessidades. Tal conjunto de informações deve ser base para nortear a construção de uma educação voltada para todos;
- Modernizar o processo de elaboração da oferta de componentes curriculares usando ferramentas de análise de dados;
- Em conjunto com os servidores mapear e propor melhorias nos Fluxos internos da **biblioteca** dando mais celeridade nos processos;
- Definir em conjunto com os servidores da **biblioteca** melhorias para o fluxo de entrega e apensamento no repositório institucional dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC;
- Incentivar a criação de relatórios específicos de dados relativos ao acervo da **biblioteca** que deem subsídio para que o NDE dos cursos possam verificar a necessidade de adequação do acervo físico;
- Buscar recursos junto a reitoria para adequação do acervo bibliográfico
- Melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho a partir da identificação coletiva das necessidades e mudanças ambientais e estruturais dos diversos setores da universidade;
- Realizar um estudo sobre o dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, visando a adequação das atividades desenvolvidas, com o intuito de aprimorar o atendimento das necessidades do Campus;
- Dar apoio integral às **comissões locais de Pesquisa e Extensão** no cumprimento das normas e prazos referente a tramitação dos processos e editais;
- Propor a revisão e atualização das Normas Operacionais dos **Laboratórios**, a fim de ajustar os documentos existentes e auxiliar na construção das definições internas;
- Articular e, com o apoio dos responsáveis **técnicos**, levantar requisitos para a implementação de um Sistema Integrado de Gestão de Laboratórios;
- Revisar e, a partir das informações elencadas, aprimorar as ações relacionadas com a Segurança do Trabalho nos ambientes de **laboratórios**.

Temos a convicção que a pandemia causada pelo novo Coronavírus impactou praticamente todos os setores e profissionais, assim como todos os setores da educação Brasileira. Não seria diferente com os professores, servidores e discentes da UNIPAMPA, que tiveram a sua rotina alterada devido a necessidade de isolamento e distanciamento

social, culminando no fechamento das instituições de ensino. Rapidamente, tivemos que nos adaptar a uma nova rotina, equilibrando novas demandas pedagógicas com questões emocionais e pessoais. Nesse sentido, queremos propor ações para enfrentamento da pandemia, retomada das atividades acadêmicas em regime híbrido e presencial e, ainda, explorar as experiências que o ensino remoto está proporcionando a toda à comunidade acadêmica, para debater e adequar as metodologias a serem aplicadas no pós-pandemia.

- Avaliar e reconhecer o nível de ansiedade e sobrecarga dos servidores em função das atividades remotas para, a partir disto, propor práticas que viabilizem, na íntegra, a retomada de atividades de todos os colaboradores;
- Refletir conjuntamente sobre a prática docente no período de ensino remoto usando as experiências bem sucedidas para propor o aperfeiçoamento das metodologias de ensino;
- Entender como a adoção de novas tecnologias vem sendo um desafio para os docentes, identificando como este processo auxiliou na superação das dificuldades, transformando as novas ferramentas em aliadas no processo de ensino e de aprendizagem;
- Debater a retomada das atividades presenciais, abordando pontos para identificar como os servidores e educadores estão se cuidando, se organizando e quais são os seus medos, anseios e demandas de apoio para um retorno seguro;
- Discutir e delinear estratégias para o retorno do trabalho presencial, dentro de níveis adequados, alinhando as ações aos protocolos de segurança. Neste contexto, realizar uma análise de todos os possíveis cenários e desafios, preparando a comunidade acadêmica para isto;
- Apoiar a continuidade ao trabalho da subcomissão de Ensino Híbrido, parte da **Comissão Local de Ensino**, que trabalha na proposição de uma diretriz para um modelo sustentado, que pode ser adotada dentro da autonomia e interesse dos cursos;
- Alinhar as ações acadêmicas do Campus para atender o ensino híbrido e EaD. Estudar e entender todos os pontos positivos e negativos das atividades ao longo deste período de pandemia e, utilizar o *expertise* construído para ampliá-lo;

Também apontamos propostas e ações relacionadas à missão principal de instituição pública de ensino superior, comprometida com a inclusão socioeducacional e o ensino de qualidade. Neste sentido propomos, em relação ao apoio discente:

- A criação de grupos de acompanhamento, organizados no âmbito de cada curso e, coordenados e apoiados pelo **Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE)**;
 - Solicitar a criação de ferramentas para o acompanhamento da frequência dos estudantes, com a emissão de alertas, pertinentes para a redução da retenção e evasão;
 - Acompanhar/apoiar os ingressantes (ações online e presencial - Canal oficial próprio para este tipo de comunicação);

- Ampliar os processos e consolidar os fluxos do acompanhamento pedagógico discente nas coordenações de curso e **NuDE**;
- Trabalhar com o foco na ampliação de recursos para o apoio ao estudante, garantindo condições ao **NUDE** para atender efetivamente aqueles que precisam de auxílio para se manterem na universidade;
- Fortalecer ações do **NuDE** voltadas à atenção à saúde psicológica, inclusão digital, acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.
- Garantir a manutenção de bolsistas que trabalham no suporte aos servidores do **NInA** no apoio a pessoas com deficiência PcD;
- Fortalecer os **Diretórios Acadêmicos** e as semanas acadêmicas;
- Estimular a organização de eventos científicos e semanas acadêmicas, em conjunto com os diretórios acadêmicos dos cursos de graduação e também em parceria com outras IES do município;
- Estimular os talentos artísticos dos acadêmicos, através da criação de espaços de apresentação;
- Ampliar e modernizar monitorias e tutoria em disciplinas com maior número de reprovações;

2.3. Dimensão 03: Área Administrativa

A área administrativa, representada pela Coordenação Administrativa do Campus é umas das dimensões essenciais para desenvolvimento da unidade em todos os seus aspectos, participando de todo o planejamento desde o ingresso do discente e servidores até a formação e apoio para desenvolvimento de suas atividades, estando alinhada às necessidades da comunidade acadêmica (interna e externa) e trabalhando em prol do crescimento e aperfeiçoamento das pessoas e do Campus Bagé.

A Coordenação Administrativa é composta pelo Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC) e a Secretaria Administrativa, onde temos os setores de Finanças e Orçamento, Compras, Frota, Material e Patrimônio, Infraestrutura e Interface de Pessoal.

Beneficiado pelo concreto conhecimento das demandas do Campus, dos processos com suas especificidades, das expertises dos setores e suas capacidades de expansão, temos as seguintes projeções de melhorias e inovações. Em relação ao STIC:

- Garantir a continuidade nos processos de análises e mapeamento da rede lógica (rede de computadores) facilitando a identificação e solução de problemas, visando a manutenção de um serviço de dados com qualidade;
- Expandir de rede WiFi para as áreas de convivência, estudos e trabalho;
- Ampliar a organização e controle de laboratórios de informática do Campus, vislumbrando melhorias para atendimento a comunidade acadêmica;
- Realizar um estudo, a partir do levantamento das demandas de softwares e de recursos para sua utilização, a fim de garantir a efetividade de todas as

ações presenciais e remotas de ensino, pesquisa, extensão e administrativas;

- Fomentar a utilização dos recursos da plataforma de atendimento à comunidade acadêmica por meio do Sistema de Gestão Administrativa e Unificada de Chamados (GAUCHA);
- Definir um plano de modernização de processos, baseado na adoção ou implementação de sistemas internos, para o controle e execução de atividades específicas do Campus Bagé (Controle de Chaves, Almoxarifado e etc.);
- Implementar um ambiente específico para atividades de montagem e manutenção de equipamentos de TI;
- Conforme demanda do setor, propor um projeto para a implementação de uma central de laboratórios. O intuito desta ação é centralizar em um único espaço físico todos os laboratórios de informática do Campus, favorecendo a manutenção, qualidade e segurança de equipamentos (controle de acesso), além de um melhor retorno à comunidade acadêmica.
- Apoiar ações de capacitação da equipe, vislumbrando a qualificação profissional de seus integrantes, o que diretamente impacta na ampliação da qualidade dos serviços ofertados por este setor.

Em relação ao setor de Finanças e Orçamento:

- Propor a adoção de tecnologias para aprimorar o controle de execução orçamentária do Campus, por meio de melhorias nos fluxos de processos internos;
- Garantir a transparência imediata nas ações financeiras e orçamentárias (custos) através da página web do Campus;
- Aprimorar o processo de solicitações internas, para utilização de recursos, pelos cursos e servidores no âmbito do Campus.
- Realizar esforços, junto a reitoria, para a revisão da matriz de custeio dos campi, a fim de ampliar o percentual de recurso financeiro destinado ao nosso Campus.

Em relação ao Setor de Compras:

- De maneira conjunta, com as coordenações de cursos (graduação e pós-graduação), definir prazos de pedidos para compras;
- Sugerir a implementação de um sistema para o registro de itens para aquisição, com o intuito de agilizar o processo de compras e reduzir o tempo para o recebimento dos pedidos;
- Ajustar o processo de pedidos de compras, com as coordenações de cursos (graduação e pós-graduação), para a realização de pregões eletrônicos, evitando ao máximo a utilização de dispensas e inexigibilidades de licitação.

- Compor comissões de servidores (técnicos e professores) para a organização, montagem e realização de procedimentos de pedidos de compras de seus respectivos cursos (graduação e pós-graduação);
- Organizar reuniões periódicas com Pró-reitorias, coordenações de cursos (graduação e pós-graduação), projetos de Pesquisa e Extensão para tratar de editais de compras, seus prazos e execução financeira, também evitando procedimentos de dispensas e inexigibilidades de licitação;
- Organizar comissões de servidores (de acordo com suas áreas) para atender cursos (graduação e pós-graduação) que não possuem apoio técnico para demandas de compras;
- Alinhar as etapas do processo de compras com o processo de execução financeira, por meio do aprimoramento nos fluxos internos e possíveis sistemas informatizados, garantindo desta forma um nível adequado de transparência das ações.

Em relação ao Setor de Frota:

- Buscar atender as demandas de transporte da comunidade acadêmica, em todas as situações previstas, por meio de veículos, tanto oficiais quanto terceirizados;
- Realizar esforço contínuo para a obtenção de recursos (consumo e capital) para a manutenção, melhorias e substituições de veículos.

Em relação ao Setor de Material e Patrimônio:

- Manter constante os níveis de estoque de itens de uso comum, tanto de escritório como laboratórios;
- Baseado em dados de demandas de materiais do Almoxarifado, realizar análises detalhadas do consumo dos servidores, setores e atividades de projetos para melhor alocação de recursos e, também disponibilidade automática (e periódica) de itens para estes solicitantes;
- Realizar inventário permanente (constante), dividindo os materiais em 3 grupos: Mobiliários, Equipamentos de TI e Equipamentos de Laboratórios;
- Trabalhar com os docentes e técnicos na organização deste inventário, de forma que os cursos e unidades envolvidas definam as normas internas mais adequadas à sua área. Incluir no plano de trabalho horas destinadas para execução específica desta tarefa;
- Abastecer o sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais (GURI) de forma definitiva e manter o controle administrativo.

Em relação ao Setor Interface de Pessoal:

- Propor o alinhamento de processos entre a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e a Interface de Pessoal da unidade, dando praticidade no fluxo ao usuário e ao setor;
- Organizar capacitações para uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) referente às variadas atividades do Campus e demandas dos usuários;

- Manter atualizada a base de dados dos servidores da unidade, realizando a revisão e todos os cadastros;
- Utilizar o MOODLE como ferramenta para o apoio às atividades administrativas.

2.4. Dimensão 04: Infraestrutura

Embora a dimensão de infraestrutura esteja vinculada às ações da área administrativa, optamos por realizar uma abordagem independente desta, pelo nível de importância que deve ser destinada à mesma. Neste sentido são apresentadas as prioridades de nossa proposta de trabalho para a infraestrutura:

- Reconhecendo que a Universidade retomou o processo para o término do Bloco 5, assumimos o compromisso de dar celeridade e apoio administrativo necessário para a finalização desta obra, pois, entendemos a importância deste espaço físico para os cursos do Campus;
- Também é de nosso total interesse apoiar e dar continuidade aos seguintes projetos em andamento:
 - Processo licitatório de caixa d'água do Campus que está em andamento com o Bloco 5;
 - Aquisição de elevador para bloco 4;
 - Estação de Tratamento de Esgoto do Campus (ETE);
 - Manutenção do telhado da biblioteca e do auditório;
 - Climatização do espaço de atendimento da biblioteca;
 - Organização e climatização do ambiente de estudos da biblioteca;
 - Incubadora do Campus;
 - Espaço planejado para atendimento aos cursos de pós-graduação em gabinetes no bloco 3;
 - Construir acesso pavimentado ao Laboratório de Energia e Carboquímica.
- Investimento em tecnologia de informação
 - Buscar recursos de capital para investir em equipamentos e novas soluções de TI;
 - Implementar um estúdio para gravação de videoaulas e materiais didáticos digitais;
 - Ampliar o alcance do sinal de Internet no Campus;
 - Manter e aumentar capacidade de laboratórios de informática;
- Projeto Mais segurança e conforto no Campus:
 - Ampliar a vigilância;
 - Solicitar a pavimentação da área externa do Campus;

- Implementar um projeto para a reestruturação do acesso aos prédios do Campus, transferindo o fluxo principal de entrada para o hall do bloco 3, e:
 - Trabalhar na concepção de um projeto de paisagismo para a área de acesso ao bloco 3, a fim de tornar o ambiente acolhedor;
 - Propor a troca de pisos nos blocos;
 - Solicitar a parada de ônibus para o interior do Campus, junto ao bloco 3;
 - Buscar meios para reestruturar a entrada de veículos e pessoas no Campus, galgando a implementação de uma fachada, que realmente represente a importância e o capital intelectual gerado nesta instituição;
- Propor a instalação de novos condicionadores de ar e ventiladores;
- Buscar recursos para melhorias no ambiente da biblioteca;
- Estudar e propor um projeto para implementação de um Centro de Convivência;
- Mudar a entrada principal do Campus para o Hall do Bloco 3, propondo um projeto de paisagismo a fim de tornar o ambiente acolhedor;
- Buscar recursos para a cobertura das áreas de acesso do Campus;
- Aprimorar o espaço de convivência entre blocos 1 e 2, cantina e RU;
- Definir uma estratégia para a manutenção das áreas externas do Campus;
- Apoiar e dar continuidade ao projeto de videomonitoramento do Campus com parceria da Delegacia de Polícia Federal de Bagé e PROAD;
- Realizar tratativas com demais instituições financeiras para disponibilização de caixas eletrônicos no Campus;
- Buscar meios, junto a reitoria e operadoras de Telecom, visando a ampliação da disponibilidade do para ampliar a disponibilidade do sinal de telefonia em todas as áreas do Campus.
- Buscar recursos, junto a reitoria, para a finalização da obra da Casa do Estudante.

2.5. Dimensão 05: Social

A UNIPAMPA nasceu de um anseio local por uma instituição de ensino superior gratuita, de qualidade e que atendesse as demandas de formação dos indivíduos da região da campanha. Quem vivenciou este processo, reconhece o esforço e articulação que foram necessários para a implantação da Universidade, iniciando com a proposta de federalização da Universidade da Região da Campanha (Urcamp) até o modelo que se instituiu, de uma instituição completamente nova, multicampi e com o potencial de alavancar o crescimento econômico e social da região. Neste contexto, nossa chapa entende que o Campus Bagé deve ocupar o seu papel de protagonista desta história, pois embora a comunidade acadêmica reconheça todas estas qualidades da nossa Universidade, uma parcela grande

da população ainda não entende a nossa concepção, não reconhece a UNIPAMPA como uma Instituição Federal de Ensino Superior, gratuita, com docentes e técnicos competentes, que desenvolve além do ensino, pesquisas de valor, que disponibiliza para a sociedade inúmeros projetos de extensão, em suma que realizamos ciência e compartilhamos.

Com base no exposto, descrevemos o que chamamos de dimensão social, ou seja, aqui registramos nossas ideias, metas e ambições para que nosso Campus, nossas ações, nossa vontade de desenvolver a região se tornem efetivamente conhecidas por todos. Neste sentido propomos:

- Desenvolver um Plano de Comunicação Interna e Externa para o Campus, a fim de aprimorar o processo de divulgação das ações dos cursos, professores e administrativas realizadas.
- Promover a implementação de projetos de extensão que ampliem o alcance e o reconhecimento do Campus no município de Bagé e região;
- Ampliar a participação do Campus em ações municipais e da comunidade, com o intuito de esclarecer e pautar a relevância da instituição para região e para a sociedade;
- Fortalecer as ações articuladas com a ACS buscando uma melhoria no fluxo das informações dentro e fora do Campus;
- Definir um calendário para atividades recreativas e acadêmicas, com o intuito de ampliar a ocupação do Campus aos finais de semana. Neste sentido entendemos a necessidade de aproximar a sociedade do Campus, tornando este uma referência para a população bageense;
- Apoiar, incentivar e fortalecer eventos sociais, culturais, de inovação e acadêmicos, como por exemplo, a Feira de Ciências, atividade já reconhecida e que traz a cada ano uma nova geração de estudantes para o ambiente da Universidade;
- Aproximar o Campus da gestão pública municipal, de forma apartidária e institucional, e das empresas locais a fim de propor ações pontuais e mútuas, que vislumbram o crescimento e fortalecimento da imagem na UNIPAMPA em Bagé;
- Buscar recursos e apoio junto a reitoria para a implementação de espaços voltados ao esporte e lazer na área do Campus e, também fortalecer ações da Atlética e demais organizações neste sentido;
- Criar projetos de colaboração com as secretarias de educação de Bagé e da região para o atendimento das demandas de formação destas instituições;
- Incentivar/apoiar os projetos das Empresas Jr e, desta forma, consolidar suas ações e posição no mercado local e regional;
- Apoiar todas ações e projetos que visem a formação local, como cursos de língua estrangeira e atividades de estágio das licenciaturas e engenharias;
- Colaborar e apoiar de forma ampla a implantação do Parque Científico e Tecnológico da Campanha - UNIPAMPA, um projeto sem precedentes, que

enxergamos ser um marco para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação para Bagé e região;

- Propor eventos, com intuito de apresentar e provocar os estudantes e a comunidade em geral sobre a gama de cursos e áreas de formação que dispomos no Campus.

3. Considerações Finais

A Chapa **Cooperar e Crescer** propôs aqui o seu Plano de Gestão para os próximos quatro anos, considerando que o Campus Bagé necessariamente pautará suas ações por intermédio do debate com a comunidade acadêmica, levando em conta as dificuldades e necessidades dos diferentes segmentos e objetivando a excelência acadêmica. Entendemos que, todas estas ações, têm como intuito principal disponibilizar uma educação de qualidade e inclusiva, atenta às novas relações pedagógicas, centradas em respeitar os diferentes estilos de aprendizagem dos nossos discentes e, as relações sociais que valorizam a diversidade em todas as atividades, espaços e formas de convivência e trabalho.

Finalmente, deixamos aqui os agradecimentos a todos que participaram na elaboração deste documento, que é resultado das experiências coletivas vividas dentro e fora da UNIPAMPA, para que juntos possamos crescer!!!